



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ — UESPI
CAMPUS CLÓVIS MOURA — CCM
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA



CAMILLA RIBEIRO MARQUES

**A PANDEMIA DO COVID-19 E OS IMPACTOS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO
FUNDAMENTAL (1º AO 5º ANO): CONTEXTO NORDESTE**

TERESINA - PI

2025

CAMILLA RIBEIRO MARQUES

**A PANDEMIA DO COVID-19 E OS IMPACTOS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO
FUNDAMENTAL (1º AO 5º ANO): CONTEXTO NORDESTE**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC),
apresentado como pré-requisito para
obtenção do título de graduação em
Licenciatura em Pedagogia, pela
Universidade Estadual do Piauí (UESPI),
Campus Clóvis Moura (CCM), orientado
pela Prof.^a Dr.^a Elenita Maria Dias de
Sousa Aguiar.

TERESINA-PI

2025

Marques, Camilla Ribeiro.

M357p

A pandemia do COVID-19 e os impactos nos anos iniciais do ensino fundamental (1º ao 5º ano): contexto nordeste / Camilla Ribeiro Marques. – 2025.

47 f.

Monografia (Graduação) – Universidade Estadual do Piauí, Licenciatura Plena em Pedagogia, 2025.

“Orientadora: Profª. Drª. Elenita Maria Dias de Sousa Aguiar”.

1. Covid-19. 2. Ensino fundamental. 3. Impactos. 4. Nordeste. I. Título.

CDD: 370

CAMILLA RIBEIRO MARQUES

**A PANDEMIA DO Covid-19 E OS IMPACTOS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO
FUNDAMENTAL (1º AO 5º ANO): CONTEXTO NORDESTE**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC),
apresentado à banca examinadora da
Universidade Estadual do Piauí (UESPI),
Campus Clóvis Moura (CCM), como
pré-requisito para obtenção do título de
graduação em Licenciatura em
Pedagogia.

Aprovado em 09 de setembro de 2025 / Nota: 10,0

BANCA EXAMINADORA



Documento assinado digitalmente

ELENITA MARIA DIAS DE SOUSA AGUIAR

Data: 02/10/2025 11:30:50-0300

Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Prof.^a Dr.^a Elenita Maria Dias de Sousa Aguiar (CCM/UESPI)
Orientadora / Presidente da Banca



Documento assinado digitalmente

ELIENE MARIA VIANA DE FIGUEIREDO PIEROTE

Data: 30/09/2025 17:28:02-0300

Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Prof.^a Dr.^a Eliene Maria Viana de Figueiredo Pierote (CCM/UESPI)
(Membro Interno)



Documento assinado digitalmente

JANIO JORGE VIEIRA DE ABREU

Data: 30/09/2025 16:27:46-0300

Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Prof.^o Dr. Jânio Jorge Vieira de Abreu (CCM/UESPI)
(Membro Interno)

Em especial, dedico este trabalho aos meus pais, Paulo e Valquiria, e à minha família, que estiveram presentes, apoiando-me e acompanhando os desafios da vida acadêmica; na educação infantil, fundamental, média e superior.

Agradecimentos

Agradeço, primeiramente, a Deus, que plantou em meu coração o desejo de ser pedagoga e me deu força para seguir essa jornada.

À minha base familiar, por sempre me apoiar, encorajar a alçar grandes voos e acreditar no meu potencial.

Ao meu namorado, por me acompanhar em todas as fases dessa caminhada.

Aos meus colegas de turma, chegamos até aqui, vocês tornaram essa jornada mais leve.

Aos meus professores, por me guiarem nos caminhos acadêmicos, sendo suporte essencial, em especial à minha orientadora, professora Elenita Dias, que se tornou uma amiga e me ajudou em diferentes fases da vida universitária.

Resumo

No ano de 2019, o vírus da Covid-19 proliferou-se pelo mundo, problema social e mundial, que não afetou somente o Brasil. Em 2020, o estado da saúde pública era preocupante, milhões de mortes aconteciam diariamente. Essa emergência sanitária ocasionou o “*Lockdown*”, com fechamento das escolas e outros estabelecimentos por período indeterminado, fato que agravou os problemas educacionais já existentes no Brasil. Investigou-se a seguinte problemática: impactos do período pandêmico no processo ensino-aprendizagem no Ensino Fundamental (1º ao 5º ano). A partir dos estudos de revisão sistemática, definiu-se como objetivo geral: analisar os estudos produzidos (teses e dissertações) que tratam sobre Impactos da Pandemia Covid-19 no Ensino Fundamental — Nordeste. Autores diversos nortearam a pesquisa bibliográfica, entre eles: Brandão (1982), Vigotski (2008), Santos (2020), Araújo e Anjos (2022), entre outros. Como norteadores da Pesquisa por Revisão Sistemática, elencam-se: Alves (2020); Viana (2022); Moreira (2024); Oliveira (2024); França (2024); Farias (2023); Santos (2024); Sousa (2024) e Guimarães (2024). Em termos metodológicos, norteou-se em: Galvão e Pereira (2014); Bardin (2016); Roever (2017). Metodologicamente, inicialmente, realizou-se a pesquisa bibliográfica, seguida de pesquisa por revisão sistemática. Nessa, verificou-se por meio de busca na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), por produções que tratassem sobre o descritor “Impactos da Pandemia Covid-19 no Ensino Fundamental”. Organizaram-se os resultados em protocolo de pesquisa (tipo de produção, título, autor, instituição responsável, questão — problema, objetivo geral, objetivos específicos, metodologia e achados da pesquisa). Consideraram-se como critérios de inclusão: as produções referentes ao período de 2020 a 2024; publicações em português; teses e dissertações que apresentam os impactos no ensino fundamental (1º ao 5º ano); produções realizadas na região Nordeste. Localizaram-se 324 produções. Após triagem minuciosa, restaram nove, sendo uma tese e oito dissertações que passaram por análise. Os impactos resultantes das pesquisas e relacionados com o tema investigado, ora incidem, mas por vezes também distanciam-se. As incidências nos revelam que: instituições educacionais sofreram desafios, bem como docentes, discentes e comunidade escolar em geral, utilização dos recursos tecnológicos com frequência, muitos sem preparação, bem como, a falta de acesso e restrições aos dispositivos, necessidade de acolhimento educacional e de estratégias para recuperação de aprendizagens; visibilidade à desigualdade no apoio familiar, vulnerabilidades pré-existent; o enfrentamento ao isolamento e a falta de apoio institucional no ensino remoto viabilizou a autoformação e troca de experiências; dificuldades ao trabalho pedagógico; modelo de ensino remoto — isolamento social, pouca interação professor/aluno, falta de políticas públicas à inserção tecnológica; bem-estar psicológico de crianças, entre outros. Em caso reverso, houve avanços na educação; imersão na educação tecnológica, preocupação com a formação docente, considerada significativa; autoformação docente, percepção do aluno no seu contexto socioeducacional, entre outros.

Palavras-chave: Covid-19; ensino fundamental; impactos; Nordeste.

Abstract

In 2019, the Covid-19 virus spread throughout the world, a social and global problem that affected not only Brazil. In 2020, the public health situation was worrying, with millions of deaths occurring every day. This health emergency led to the lockdown with the closure of schools and other establishments for an indefinite period, a fact that exacerbated the existing educational issues in Brazil. The following issue was investigated: impacts of the pandemic on the teaching-learning process in elementary school (grades 1-5). Based on systematic review studies, the general objective was defined: to analyze the studies produced (theses and dissertations) that address the impacts of the Covid-19 pandemic on elementary schools in the Northeast region. Several authors guided the bibliographic research, including Brandão (1982), Vigotski (2008), Santos (2020), and Araújo and Anjos (2022), among others. As guides for the systematic review research, the following were listed: Alves (2020), Viana (2022), Moreira (2024), Oliveira (2024), França (2024), Farias (2023), Santos (2024), Sousa (2024), and Guimarães (2024). In methodological terms, the following are guided by Galvão and Pereira (2014), Bardin (2016), and Roever (2017). Methodologically, a bibliographical search was initially conducted, followed by a systematic review. This search included searching on the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD) for publications addressing the descriptor “Impacts of the Covid-19 Pandemic on Elementary Education.” The results were organized into a research protocol (type of publication, title, author, responsible institution, problem question, general objective, specific objectives, methodology, and research findings). The inclusion criteria were publications related to the period 2020 to 2024, publications in Portuguese, theses and dissertations presenting the impacts on elementary education (grades 1-5), and publications conducted in the Northeast region. A total of 324 publications were located. After thorough screening, nine remained: one thesis and eight dissertations, which underwent analysis. The impacts resulting from the research and related to the topic investigated sometimes overlap, but sometimes diverge. The incidents reveal that educational institutions, teachers, students, and the school community in general faced challenges. Frequent use of technological resources, many without preparation, as well as lack of access and restrictions on devices; the need for educational support and strategies for learning recovery; visibility of inequality in family support and pre-existing vulnerabilities; coping with isolation and the lack of institutional support in remote learning enabled self-development and the exchange of experiences; difficulties in pedagogical work; the remote teaching model—social isolation, little teacher/student interaction, lack of public policies for technological inclusion; children's psychological well-being, among others. Conversely, there were advances in education; immersion in technological education; concern for teacher training, considered significant; teacher self-development; and student perception of their socio-educational context, among others.

Keywords: Covid-19; elementary education; impacts; Northeast.

Lista de Abreviaturas

OMS — Organização Mundial de Saúde

Covid-19 — Coronavírus *Disease* 2019

TCC — Trabalho de Conclusão de Curso

PNE — Plano Nacional da Educação

CF — Constituição Federal

UFMA — Universidade Federal do Maranhão

DTED- Diretorias de Tecnologia na Educação

LDBEN — Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

IDEB — Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

SAEB — Sistema de Avaliação da Educação Básica

SAEPI — Sistema de Avaliação da Educação do Piauí

UFJF — Universidade Federal de Juiz de Fora

ZDP — Zona de Desenvolvimento Proximal

BDTD — Biblioteca Digital de Teses e Dissertações

UECE — Universidade Estadual do Ceará

UERJ — Universidade do Estado do Rio de Janeiro

UNIVATE — Universidade do Vale do Taquari

UFC — Universidade Federal do Ceará

PAIC — Programa Alfabetização na Idade Certa

SPAECE — Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará

UNEB - Universidade do Estado da Bahia

IES — Instituição de Ensino Superior

ABL - Academia Brasileira de Letras

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	8
CAPÍTULO I - O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL: ASPECTOS HISTÓRICOS E CONCEITUAIS.....	13
1.1 TODOS NO MESMO MAR, MAS EM BARCOS DIFERENTES.....	14
1.2 PANDEMIA COVID-19: ÍNDICES IMPACTANTES À EDUCAÇÃO.....	16
CAPÍTULO II - IMPACTOS DA PANDEMIA COVID-19: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	
2.1 COMO FUNCIONA A REVISÃO SISTEMÁTICA?.....	19
2.2 ORGANIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES DA PESQUISA.....	19
2.3 ANÁLISE CENTRALIZADA EM EIXOS TEMÁTICOS.....	21
CAPÍTULO III - O QUE OS ACHADOS DA PESQUISA NOS REVELAM.....	29
3.1 MOVIMENTAÇÃO EM ANÁLISE — EIXOS TEMÁTICOS.....	31
CONCLUSÕES.....	38
APÊNDICES.....	45

INTRODUÇÃO

A área da Educação necessita de interdisciplinaridade. Segundo Fazenda (2001) “[...] a interdisciplinaridade pressupõe um compromisso com a totalidade [...]”. Assim sendo, fatores externos impactam. Aqui destaca-se o caso de uma pandemia, como a que nos acometeu, a qual impactou também os estudos e pesquisas que acompanham e descrevem a realidade educacional, visto que estes não continuaram a ser produzidos com base na realidade escolar presencial. Esses, entre outros fatores, são mais recorrentes e estão interligados com família, economia e saúde. Compreende-se que, quando esses fatores são afetados em situações extremas causam mudanças ainda mais drásticas no desenvolvimento da educação, como na pandemia. Segundo o Ministério da Saúde e a Organização Mundial da Saúde (OMS) (Brasil, 2020), “Pandemias são quando uma determinada doença atinge todos os continentes do mundo”.

Em 2019, o vírus da Covid-19 começou a proliferar pelo mundo. No ano seguinte, o estado da saúde pública mundial era preocupante, com milhões de mortes acontecendo diariamente. Devido a essa emergência sanitária houve o decreto de “*lockdown*”¹, ou seja, confinamento, em diversos países, o que resultou no fechamento de escolas e de outros estabelecimentos por indeterminado.

Como alternativa para evitar a estagnação educacional, as redes de ensino passaram a adotar aulas remotas, transmitidas por programas de televisão, aplicativos e plataformas digitais. No entanto, se a educação brasileira já enfrenta altos índices de desigualdade na modalidade presencial, no ensino remoto esse quadro se agravou. Muitas casas dispunham apenas de um ou dois aparelhos celulares para uso coletivo, o que dificultava que os alunos acompanhassem as aulas em tempo real. Outro aspecto questionável diz respeito à preparação daqueles que acompanharam as atividades educativas (pais, irmãos mais velhos, amigos), pessoas que, em sua maioria, não tinham formação pedagógica para desempenhar essa tarefa complexa.

Nesse contexto, definiram-se as seguintes questões norteadoras: como estão os índices educacionais pós-pandemia? Quais os principais impactos da Pandemia no ensino fundamental (1º ao 5º ano)? Como a escola acolheu e

¹ Lockdown - refere-se ao bloqueio total de uma região, imposto pelo Estado ou pela justiça (Teixeira, 2021).

envolveu a família durante o período pandêmico? Os alunos sentiram dificuldades decorrentes do ensino remoto emergencial?

De fato, é complexo olhar apenas para as dificuldades e não analisar os impactos emocionais e sociais deixados pela pandemia. Diante disso, esta pesquisa busca investigar os pontos mencionados, analisando os impactos do período remoto na educação. O eixo temático definido foi “Pandemia Covid-19 e Educação”. Nesta pesquisa de revisão sistemática definiu-se como enfoque “A Pandemia do Covid-19 e os Impactos nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano): Contexto Nordeste”. Assim, pretende-se investigar a seguinte problemática: o impacto do período pandêmico no processo de ensino-aprendizagem no Ensino Fundamental (1º ao 5º ano).

Levantaram-se algumas hipóteses sobre a realidade vivenciada no período remoto, entre as quais : a maioria de alunos, com apoio de analfabetos funcionais em casa, teria causado atrasos nos processos de leitura e escrita; presença de impactos emocionais pode ter afetado diretamente o ensino e a aprendizagem dos alunos; a falta de amparo e de estrutura educacional teria provocado aumento na evasão escolar, causando retrocesso.

A principal motivação para este estudo surgiu das experiências de estágios em instituições públicas, nas quais era comum ouvir professoras utilizarem a expressão: “Isso é criança de Pandemia, por isso ela é assim”, como justificativa para atrasos na fala, na leitura, na escrita e até mesmo nas interações sociais. Tal frase provoca inquietações em relação aos possíveis impactos da pandemia no ensino fundamental (1º ao 5º ano). Destarte, pretende-se, por meio da pesquisa, promover uma visão da produção científica acadêmica (teses e dissertações) pós-pandemia, como reflexão sobre as evoluções e regressões educacionais.

Compreende-se que o período pandêmico foi bastante doloroso para a população. Refletir sobre esse momento pode, portanto, despertar sofrimento e desconforto emocional, tornando a pesquisa mais delicada de ser realizada. Nesse cenário, surgiram desafios para a investigação, uma vez que, enquanto pesquisadora, busca-se o distanciamento necessário do objeto de pesquisa, mas, enquanto ser humano, não! Esse distanciamento se revela muito mais difícil de se fazer cumprido.

Entretanto, os dados das pesquisas não se encontram acessíveis ao público. Explicita-se, no caso dessa pesquisa, dados do Sistema de Avaliação do Piauí (SAEPI) que não são de domínio público, bem como o resultado de pesquisa da dissertação “A infância e os impactos do distanciamento social: memória pré-pandêmica e saúde emocional da criança com o retorno à escolarização”, que estiveram disponíveis apenas na primeira fase de identificação de estudos, mas que, entretanto, posteriormente tornaram-se indisponíveis. Essas limitações dificultam o trabalho dos pesquisadores, tornando a realização da pesquisa significativamente mais complexa.

Sob essa contextualização, definiu-se como objetivo geral: analisar os estudos produzidos (teses e dissertações) que tratam dos impactos da pandemia Covid-19 no Ensino Fundamental — Nordeste. Como objetivos específicos, pretende-se: analisar os impactos da Pandemia no ensino fundamental (1º ao 5º ano) — Nordeste; identificar possíveis consequências decorrentes do período remoto, a partir dos resultados alcançados pelos autores pesquisados; compreender possíveis dificuldades decorrentes do ensino remoto emergencial; identificar as possíveis formas de acolhimento e envolvimento da família durante o período pandêmico.

Entre as principais contribuições bibliográficas, destacam-se: Brandão (1982), que se refere à “Educação” como um conceito diverso, mas interligado com o modo de vida social; Vigotski (2008), que discorre sobre a importância da socialização para a integralização do pensamento; Santos (2020), que aborda a crise sanitária como resultado de diversas falhas sociais ignoradas pela sociedade, fato que potencializa o alcance do vírus da Covid-19; e Araújo e Anjos (2022), que dispõem que o espaço escolar deve garantir interação social, igualdade e permanência para todos os alunos.

No que tange à metodologia, Galvão e Pereira (2014), Roever (2017), abordam a revisão sistemática, caracterizando sua abrangência e da não tendenciosidade, bem como, processo de pesquisa que possui etapas de estudo e análise em busca de evidências. Além disso, Bardin (2016) oferece subsídios para a realização de análises reflexivas, enriquecendo a interpretação dos dados.

Os temas encontrados na pesquisa de revisão sistemática centralizam nos seguintes eixos temáticos em: Alves (2020), Gestão Democrática; Viana (2022) e

França (2024), Ensino Remoto; Farias (2023) e Moreira (2024), Educação e Tecnologias; Oliveira (2024) e Santos (2024), Isolamento Social; Sousa (2024) e Guimarães (2024), Avaliação de Programa e Escolar.

Os impactos resultantes das pesquisas e relacionados com o tema investigado ocasionalmente incidem, mas por vezes também se distanciam. As incidências nos revelam que as instituições educacionais sofreram desafios, docentes, discentes e comunidade escolar em geral, utilização dos recursos tecnológicos com frequência, muitos sem preparação, bem como, a falta de acesso e restrições aos dispositivos, necessidade de acolhimento educacional e de estratégias para recuperação de aprendizagens; visibilidade à desigualdade no apoio familiar, vulnerabilidades pré-existentes; o enfrentamento ao isolamento e a falta de apoio institucional no ensino remoto viabilizou a autoformação e troca de experiências; dificuldades ao trabalho pedagógico; modelo de ensino remoto — isolamento social, pouca interação professor/aluno, falta de políticas públicas à inserção tecnológica; bem-estar psicológico de crianças, entre outros. Em caso reverso, houve avanços na educação; imersão na educação tecnológica, preocupação com a formação docente, considerada significativa; autoformação docente, percepção do aluno no seu contexto socioeducacional, entre outros.

A organização textual deste trabalho está subdividida em cinco partes, sendo elas: introdução, em que se apresentam as motivações da pesquisa, bem como a questão-problema, os objetivos geral e específicos, a justificativa, dentre outros. No capítulo I, expõe-se o referencial teórico da pesquisa. No capítulo II, detalha-se a metodologia. No capítulo III, dispõem-se os achados da pesquisa e, em seguida, são evidenciadas as conclusões reflexivas.

A seguir, inicia-se a contextualização do estudo, com as disposições organizadas no capítulo I, intitulado “O Ensino Remoto Emergencial: Aspectos Históricos e Conceituais”.

CAPÍTULO I

O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL: ASPECTOS HISTÓRICOS E CONCEITUAIS

Permite-se dizer que a Educação Brasileira apresenta muitos problemas que afetam a aprendizagem dos alunos. Entre esses, destacam-se: evasão, leitura e escrita, bem como nas compreensões das quatro operações, por exemplo. Entretanto, não se pode deixar de mencionar que estes são problemas que afetam a sociedade brasileira por poderem estar diretamente relacionados às desigualdades sociais, que não permitem iguais condições de acesso, permanência e sucesso, conforme posto pelo Plano Nacional de Educação (PNE), Lei n.º 13.005, de 25 de junho de 2014 (Brasil, 2014).

Ao retroceder ao ano de 2019 e mediante a situação anteriormente apresentada, depara-se com um problema social e mundial - o vírus da Covid-19, que começou a se proliferar pelo mundo, nesse sentido os problemas educacionais já existentes no Brasil se agravaram.

Explicita-se que, no ano de 2019, a preocupação com o vírus da Covid-19 estava concentrada no Extremo Oriente, havendo a suspeita de que pudesse evoluir para uma pandemia, hipótese que ainda não se confirmava. Porém, rapidamente, o vírus começou a ser disseminado e, em 2020, o estado da saúde pública mundial era preocupante, com milhões de mortes acontecendo diariamente. Devido a essa emergência sanitária, houve a necessidade de se decretar “*lockdown*”, o que levou ao fechamento das escolas e outros estabelecimentos por tempo indeterminado.

Buscando minimizar os atrasos educacionais causados pelo isolamento social, o Decreto Legislativo n.º 6, de 20 de março de 2020 (Brasil, 2020), reconheceu o estado de calamidade pública no País. A partir dele, em 18 de agosto de 2020, foi sancionada a Lei n.º 14.040, que, “estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas durante o estado de calamidade pública [...]” (Brasil, 2020).

Em seu artigo n.º 2, incisos I e II, estão explicitadas as normas a serem editadas pelos respectivos sistemas de ensino, dispensando, excepcionalmente a obrigatoriedade de observância do mínimo de dias de efetivo trabalho escolar, desde que se cumpra a carga horária mínima anual para a educação infantil e fundamental,

assegurando a qualidade de ensino e a garantia dos direitos e objetivos de aprendizagem para os ensinos fundamental e médio. Destaca-se que, ainda no artigo n.º 2, inciso VI, estabelece-se que:

As diretrizes nacionais editadas pelo CNE e as normas dos sistemas de ensino, no que se refere a atividades pedagógicas não presenciais, considerarão as especificidades de cada faixa etária dos estudantes e de cada modalidade de ensino, em especial quanto à adequação da utilização de tecnologias da informação e comunicação, e a autonomia pedagógica das escolas assegurada pelos arts. 12 e 14 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (BRASIL, 2020).

Considera-se ser de crucial importância compreender que cada faixa etária deva ter acesso a atividades específicas, de modo a garantir a adequação pedagógica dos conteúdos, aliada à utilização de recursos tecnológicos.

1.1 TODOS NO MESMO MAR, MAS EM BARCOS DIFERENTES

Na obra “A cruel pedagogia do vírus”, Boaventura Santos sustenta que essa crise sanitária resulta de várias outras falhas sociais, uma vez que a sociedade convive com outras pandemias e epidemias que passam despercebidas. O autor evidencia o descaso político e social em relação às minorias, que estão todos no mesmo mar, mas em barcos diferentes, pois, apesar de estarem todos vivendo a crise sanitária, as realidades são diferentes. Crises financeiras, de saúde, ambientais, raciais e de gênero, por exemplo, conforme o autor, estão interligadas e, de certa forma, contribuíram com a proliferação da pandemia da Covid-19. É irrefutável que a quarentena reforçou a injusta discriminação e a exclusão social, levando a seguinte reflexão trazida pelo autor “A Pandemia não mata tão indiscriminadamente quanto se julga” (Santos, 2020, p. 24).

A educação de um país requer cuidados múltiplos, e o divisor de classes demonstra o quanto ela tem sido, ou não, prioridade para diferentes governos. Segundo Brandão (2001, p. 1), o conceito de educação é diverso, “A educação é, como outras, uma fração do modo de vida dos grupos sociais que a criam e recriam, entre tantas outras invenções de sua cultura, em sua sociedade.” Nesse contexto, a educação brasileira, no que tange à sua organização e aos desenvolvimentos contextuais vivenciados em locais de disseminação de conhecimentos, como as escolas, apresenta um padrão que visa oferecer aos alunos uma educação escolar

que deveria ser igualitária, com boa qualidade e condições de ensino. Entretanto, nem todas as instituições conseguem alcançar essa intencionalidade, que deveria ser prioridade.

Faz-se importante mencionar que existem documentos legais que norteiam a educação brasileira, com destaque para a Constituição Federal (CF) de 1988. O artigo 205 dispõe que “A educação é direito de todos e dever do Estado e da família, sendo promovida e incentivada com a colaboração da sociedade.” Contudo, como essa garantia se manteve em meio a uma crise sanitária, em que o ensino remoto se implementou, sem preparo algum aos profissionais da educação, principalmente os professores?

Somado a isso, no artigo 206 são estabelecidos os princípios da educação brasileira, dos quais se destacam três: “I — igualdade de condições para o acesso e permanência na escola; II — liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber; [...] VII — garantia de padrão de qualidade” (Brasil, 1988). Tais princípios regem como o ensino deve prevalecer para alcançar uma educação de qualidade e igualitária. Nesse sentido, questiona-se: durante o período de ensino remoto, esses princípios foram atendidos?

Retoma-se o artigo 6º da CF, que apresenta os direitos sociais, “[...] a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, [...] (Brasil, 1988)”. Na mesma perspectiva, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) n.º 9.394/96, em seu artigo 2º, dispõe que:

A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (Brasil, 1996).

Para tanto, estão dispostos, em seu artigo 3º, que trata do ensino, 15 princípios que devem ser seguidos e perseguidos para garantir a qualidade do ensino, permitindo, entre esses: direito à educação, igualdade de acesso e aprendizagem ao longo da vida.

Os artigos citados enquadram-se no conjunto dos atores sociais, com a compreensão de que tais direitos ficaram limitados com a crise sanitária, visto que, as intencionalidades educacionais manifestas nos documentos acima citados foram, e, em muitos casos, ainda são diretamente afetadas.

A partir de leituras teóricas, constatou-se a existência de inúmeros questionamentos acerca das consequências e dos desafios deixados pela pandemia, quais fossem: os professores foram preparados para ministrar aulas remotamente? Os alunos possuem condições de acesso às aulas online?. Segundo Isabel Ibarra, Pró-Reitora de Ensino da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), citada pela redação da Diretoria de Tecnologia na Educação (DTED):

O que hoje chamamos de ensino remoto ou ensino remoto emergencial é uma resposta que a educação no mundo tem buscado para enfrentar a situação imposta pelo isolamento social. Tal perspectiva permite o autoestudo e a substituição temporária dos encontros presenciais por ambientes virtuais (DTED, 2020, *apud* Ibarra, s/d, s/p).

Entretanto, essa forma de educação como algo novo e repentino nas redes de ensino públicas, provoca desafios quanto a sua eficiência e eficácia para a evolução da educação.

1.2 PANDEMIA COVID-19: ÍNDICES IMPACTANTES À EDUCAÇÃO

O Instituto DataSenado, em parceria com o senador Flávio Arns (Podemos-PR), realizou uma pesquisa em 2021 para levantar informações sobre os impactos pandêmicos na educação, a partir de relatos de famílias brasileiras. A pesquisa foi dividida em três nichos² relacionados aos impactos: em casa, no ensino e na sociabilidade. Apresentam-se, a seguir, mais informações:

De 2 a 14 de dezembro de 2021, foram ouvidos, por meio de grupos focais, brasileiros que têm filhos(as) ou são responsáveis por crianças, ou adolescentes em idade escolar. Os resultados fazem parte de estudos para embasar debates sobre políticas públicas voltadas para a educação básica no Brasil (Brasil, 2022, s/n).

Conforme os resultados da pesquisa, especificamente no nicho “ensino”, as famílias relataram que houve um forte abalo com a mudança de rotina e destacaram

² Nomeação utilizada pela autora para efeito de organização textual.

barreiras para o processo de aprendizagem, principalmente aquelas que englobam a falta de estrutura e a ineficácia do meio on-line. Ressalta-se, entretanto, que não há informações sobre a quantidade de famílias pesquisadas.

Os índices educacionais de 2019 a 2024 mostram, quantitativamente, o impacto que a educação sofreu devido ao ensino remoto durante a pandemia. Segundo os resultados de pesquisas de relevante credibilidade, como o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), os índices do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), bem como os índices do SAEPI, esses dados permitem a análise quantitativa das diferenças regionais no desenvolvimento dos educandos.

Os dados do IDEB, no que refere ao Ensino Fundamental (Anos Iniciais), mostram que a média brasileira no ano de 2019 era de 5.7. Essa média sofreu declínio no ano de 2021, atingindo 5.5, e voltou a subir em 2023, alcançando novamente 5.7. Destaca-se que a média do IDEB é calculada com base no fluxo escolar dos alunos e no aprendizado em português e matemática, calculada com a aplicação da prova SAEB, instrumento avaliativo de larga escala aplicado em 2019, antes da pandemia. Os alunos alcançaram a média de 6,2, a qual sofreu declínio em 2021, totalizando a média de 5,6, e registrou uma pequena recuperação em 2023, em que a média alcançada atingiu 5,9.

No que se refere ao Piauí, a prova SAEPI possui resultados disponíveis no site “avaliacaoemonitoramentopiaui.caeddigital.net”, sob responsabilidade da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Entretanto, esses dados não estão disponíveis para acesso público, sendo restritos a agentes internos (secretarias, escolas, professores, gestores). Explicita-se que não houve tempo suficiente para entrar em contato com uma instituição escolar, a fim de solicitar o acesso aos dados.

Essas informações sobre o declínio no desenvolvimento da aprendizagem dos alunos são preocupantes, o que justifica estudos relacionados à temática. Sob essa intencionalidade, destaca-se o livro “Educação e Pandemia: impactos e desafios”, organizado por Luciana Aparecida e Ana Paula Cordeiro (2022), composto por nove artigos que discorrem sobre as consequências e desafios identificados majoritariamente por meio de revisões de literatura.

Dentre os artigos da obra, encontram-se informações compreensivas de dois desses. O artigo de Cordeiro; Araújo (2022), intitulado “As dores e delícias da

docência em um tempo desafiador: pandemia, ensino remoto e algumas disciplinas na graduação em pedagogia da FFC-UNESP, *Campus* de Marília”, pautam que os resultados mostram mudanças no cenário educacional, destacam a forma como os conteúdos são mediados, na medida em que, com a inserção da tecnologia na educação, foram implementadas novas formas de explorar os conteúdos.

No artigo “Educação e Pandemia: um olhar sobre as produções acadêmicas (2020–2021)”, segundo Araújo e Anjos (2022) é notório o aumento da dificuldade de interação, das desigualdades sociais, racismo, violência de gênero, entre outros fatores. Acrescentam que o espaço escolar deve garantir a interação de todos, mas a “cidadania digital” (Araújo e Anjos, 2022) ainda não assegura interação social, igualdade e permanência escolar.

A partir das disposições acima referidas, compreende-se que os professores, em sua maioria, não possuíam conhecimentos sobre as plataformas digitais que precisaram ser utilizadas para ministrar aulas no período remoto, assim como os alunos, que também sofreram com as inovações na modalidade on-line, nos formatos síncronos e assíncronos³, por serem repentinas e somadas à situação extraordinária, difícil e de perdas, caracterizando-se como uma crise sanitária e humanitária.

Na obra “Pensamento e Linguagem”, Vigotski (2008) aborda amplamente a importância da socialização para a integralização do pensamento, utilizando os estudos do psicólogo Piaget para fundamentar suas compreensões. O ambiente sociocultural assume um papel de extrema importância ao desenvolvimento da criança, na medida em que a aprendizagem é um processo social que necessita de interação com outras pessoas (professor-aluno, aluno-aluno, pai-aluno, professor-pai), permitindo aproximações cognitivas favorecedoras à aprendizagem e possibilitando conexões que envolvem diretamente a Teoria de “Zona de Desenvolvimento Proximal” (ZDP).

³ Síncrono, aulas ao vivo no mesmo horário da presencial; assíncrono, disponibilização de materiais na plataforma para acesso livre. Ensino Remoto: especialista explica as diferenças entre as modalidades Ensino a Distância, Ensino Síncrono, Ensino Assíncrono e EaD 4.0 (Júnior, 2021).

CAPÍTULO II

IMPACTOS DA PANDEMIA COVID-19: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Realizou-se a pesquisa a partir de uma revisão sistemática. Segundo Roever (2017), trata-se de um processo de pesquisa que possui diversas etapas de estudo e análise. Como contribuição, Galvão e Pereira (2014) destacam que não se trata de algo recente, mas de uma forma de pesquisa muito explorada, que visa soluções lógicas, abrangentes e não tendenciosas.

Optou-se por este tipo de pesquisa porque se entende que ela direciona para a precisão dos resultados a serem alcançados, pois não se considera a opinião, baseada em hipóteses, mas nas conclusões de pesquisas, teses e dissertações publicadas.

Entretanto, são apresentadas hipóteses nesta pesquisa, as quais podem convergir ou não com os resultados encontrados.

2.1 COMO FUNCIONA A REVISÃO SISTEMÁTICA?

Os autores Galvão e Pereira (2014, p. 183) pautam que “as revisões sistemáticas são consideradas estudos secundários, que tem [sic] nos estudos primários sua fonte de dados.” Segundo eles, a análise deve partir de questões norteadoras bem definidas, seguindo oito etapas de elaboração:

(1) elaboração da pergunta de pesquisa; (2) busca na literatura; (3) seleção dos artigos; (4) extração dos dados; (5) avaliação da qualidade metodológica; (6) síntese dos dados (metanálise); (7) avaliação da qualidade das evidências; e (8) redação e publicação dos resultados (Galvão e Pereira, 2014, p. 183).

A partir dessas, resumidamente, realizou-se a busca ativa de informações e escritos, os quais sintetizaram as ideias, tendo sido organizadas as informações em um quadro intitulado “Protocolo de Pesquisa” (Apêndice 2).

2.2 ORGANIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES DA PESQUISA

Organizaram-se as informações a partir de pesquisas realizadas no período de 2019 a 2024, que discorrem sobre os “A Pandemia do Covid-19 e os Impactos

nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano): Contexto Nordeste”. Observa-se que considera o ano de 2019 por ser anterior à pandemia, bem como o ano de 2024, como o segundo posterior ao considerarmos o “final pandêmico”, e por ser o momento em que esta pesquisa se iniciou.

Inicialmente, utilizaram-se os seguintes descritores de busca na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD): “Educação e Pandemia anos iniciais — impactos”, “Educação e Pandemia”; “Educação e pandemia: Ensino Fundamental (1º ao 5º ano)”. Entretanto, não se localizaram resultados satisfatórios para a busca. Somente no quarto descritor, “Impactos da Covid-19 no Ensino Fundamental”, obtiveram-se resultados relacionados. Sob essas condições, organizaram-se os resultados em um protocolo de pesquisa, contendo tipo de produção, título, autor, instituição responsável, questão-problema, objetivo geral, objetivos específicos, metodologia, partícipes e achados da pesquisa.

Consideraram-se como critérios de inclusão: as produções referentes ao período de 2020 a 2024; publicações em português; teses e dissertações que apresentam impactos no Ensino Fundamental (1º ao 5º ano); produções realizadas na região Nordeste. Como critérios de exclusão, utilizaram-se: pesquisas que não abordam Ensino Fundamental (1º ao 5º ano), não analisam impactos, abordam a Pandemia em outras áreas e não incluem Nordeste dentre as regiões pesquisadas.

Localizaram-se 324 produções, com o descritor anteriormente mencionado. Após triagem minuciosa, aplicando os critérios de inclusão e exclusão, restaram nove, sendo uma tese e oito dissertações analisadas.

Considerando a importância das etapas do conhecimento, localizaram-se nas pesquisas as informações relacionadas ao protocolo de pesquisa. Buscou-se compreender os impactos causados à aprendizagem dos alunos no período da pandemia. Em seguida, analisaram-se as informações identificadas, organizando-as a partir da abordagem quanti-qualitativa, visto que favorece a compreensão de que informações quantitativas não invalidam as qualitativas, sendo que estas se complementam em termos de abordagens. Nesse sentido, “[...] podem ser utilizados em conjunto nas pesquisas, possibilitando melhor contribuição para compreender os fenômenos educacionais investigados” (Souza e Kerbaudy, 2017, p. 21).

2.3 — ANÁLISE CENTRALIZADA EM EIXOS TEMÁTICOS

Faz-se necessária a interligação entre as disposições teóricas, as informações obtidas nas pesquisas e as construções compreensivas desenvolvidas pela pesquisadora.

Conforme descrito anteriormente, as pesquisas têm por sustentação a abordagem quanti-qualitativa. Para a análise, optou-se por Bardin (2016). Utilizou-se protocolo de pesquisa que abrangeu os seguintes aspectos: forma de produção (tese e dissertação), título, autor, instituição responsável, questão-problema, objetivo geral, objetivos específicos, metodologia e, por fim, os achados da pesquisa. Informa-se que, cada aspecto do protocolo de pesquisa (Quadro 1 - Apêndice 2) favoreceu o desenvolvimento da análise.

Quadro 1 - **Impactos da Covid-19 no Ensino Fundamental — Nordeste**

Título	Tecnologias digitais na educação: práticas docentes no período da pandemia da Covid-19 no ensino fundamental em uma escola da rede pública municipal do Ceará
Produção Científica	Dissertação
Autora	Sidneia Albuquerque Moreira (2024)
Instituição	Não informada.
questão-problema	Que práticas docentes foram exploradas nas aulas para os anos iniciais do Ensino Fundamental de uma escola pública municipal no Ceará em tempo de pandemia provocada pela Covid-19?
Objetivo Geral	Analisar as práticas docentes exploradas nas aulas para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental de escola pública no contexto da pandemia provocada pela Covid-19.
Objetivos Específicos	Identificar as principais mudanças no trabalho de docentes no contexto antes da pandemia; refletir sobre os benefícios e os contratempos da inclusão digital em escola pública de Ensino Fundamental I; verificar as estratégias de ensino implementadas por docentes na rotina educacional após a pandemia da Covid-19.
Metodologia	Análise de Conteúdo, proposta por Bardin (2016).
Partícipes	Dez docentes dos anos iniciais da Escola de Ensino Fundamental (CE)

Achados	[...] as estratégias implementadas pelo Estado para lidar com o ensino remoto emergencial durante a pandemia da Covid-19, encontraram muitos desafios, mas também promoveram um impacto significativo nas práticas docentes com o auxílio das tecnologias digitais. [...] o processo de capacitação dos docentes para a utilização dessas tecnologias não se limitou apenas ao treinamento no uso de softwares específicos.
Título	Implicações da Pandemia da Covid-19 nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental: relato de experiência em uma escola municipal de Fortaleza.
Produção Científica	Dissertação.
Autora	Marineide Monteiro de Oliveira (2024).
Instituição	Universidade Estadual do Ceará (UECE).
questão-problema	Quais as Implicações da Pandemia da Covid-19 nos escolares dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental numa escola municipal de Fortaleza?
Objetivo Geral	Descrever, pelo viés de uma gestora, as implicações da pandemia da Covid-19 durante o período de isolamento social.
Objetivos Específicos	Elencar as principais dificuldades enfrentadas pelas crianças para a realização das atividades escolares durante o isolamento social; descrever alguns efeitos da interrupção das aulas presenciais no ensino aprendizagem e na saúde dos estudantes de 6 a 10 anos; sugerir ações que favoreçam a reintegração das crianças ao ambiente escolar, com foco na saúde emocional e recuperação das aprendizagens.
Metodologia	Revisão bibliográfica, ênfase em uma revisão narrativa de natureza não sistemática e exploratória, complementada por um relato de experiência. [...] As análises partem das vivências e percepções da autora sobre os sujeitos participantes.
Partícipes	Gestora (Escola Municipal de Fortaleza).
Achados	[...] As experiências e desafios vividos pelos estudantes, professores e famílias [...] ilustram as necessidades urgentes de acolhimento emocional e de estratégias para a recuperação das aprendizagens; As dificuldades enfrentadas no período de ensino remoto emergencial, como a falta de acesso a dispositivos tecnológicos e a desigualdade no apoio familiar, expuseram vulnerabilidades pré-existentes e trouxeram novos desafios para o processo de ensino-aprendizagem [...]
Título	“Vocês me ouvem?”: narrativas docentes sobre ensinar matemática remotamente, nos anos iniciais, a partir da pandemia de Covid-19

Produção Científica	Tese
Autora	Simone de Miranda Oliveira França (2024)
Instituição	Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)
questão-problema	Qual o lugar que o conhecimento, produzido pela experiência, ocupa no ensino de Matemática, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, a partir da pandemia da Covid-19?
Objetivo Geral	Compreender o lugar que o conhecimento, produzido pela experiência, ocupa no ensino de matemática nos Anos Iniciais, a partir da pandemia de Covid-19.
Objetivos Específicos	Analisar de que forma a trajetória discente das professoras influenciou suas práticas no ensino de Matemática nos Anos Iniciais, especialmente diante da realidade imposta pela pandemia da Covid-19; identificar e compreender como o ensino remoto impactou as práticas pedagógicas das professoras no ensino de Matemática; e, identificar e analisar as metodologias e os recursos utilizados no ensino remoto como suporte ao trabalho docente
Metodologia	Pesquisa qualitativa, processo interpretativo que visa compreender a complexidade do meio social (Bogdan; Biklen, 1994); destaca a importância da observação do cotidiano (Minayo, 2012).
Participes	Dez professoras de diferentes Estados (03 — NE, 06 SD)
Achados	[...] evidencia que as professoras, embora enfrentando o isolamento e a falta de apoio institucional no ensino remoto, buscaram na autoformação e na troca de experiências uma estratégia para lidar com a sobrecarga de trabalho e as demandas tecnológicas. [...] que o conhecimento, constituindo-se de uma ação reflexiva advinda da experiência, superou o uso das tecnologias digitais, contrastando com a ideia da performatividade, dos “nativos digitais” e do “professor-herói”, evidenciada na pandemia.
Título	Educação e Tecnologia: impactos do ensino remoto forçado pela pandemia na rede municipal de ensino de Fortaleza–CE.
Produção Científica	Dissertação
Autora	Patrícia Bomfim Farias (2023).
Instituição	Universidade Estadual do Ceará (UECE).
questão-problema	Compreender, através da percepção dos professores, as dificuldades sofridas pelo corpo escolar, pais e alunos com a mudança brusca do ensino físico para o ensino remoto e como as camadas mais pobres foram afetadas não somente no âmbito escolar, mas familiar e social.
Objetivo Geral	Descrever e analisar o impacto causado pela pandemia da Covid-19 nas instituições de ensino da rede municipal de Fortaleza, com foco na educação voltada para o ensino fundamental, anos iniciais, a partir da mobilização de uma literatura sobre o tema e da aferição da percepção de professores de uma escola da rede municipal de Fortaleza–CE.

Objetivos Específicos	Averiguar as dificuldades enfrentadas pelos estudantes e professores para o processo de aprendizagem remota no âmbito da alfabetização do ensino fundamental anos iniciais; pontuar de que forma o ensino remoto emergencial foi prejudicial no processo de aprendizado dos alunos durante o período pandêmico.
Metodologia	[...] qualitativa, de caráter exploratório, com utilização de questionário com perguntas abertas e fechadas. [...] emprega-se a pesquisa bibliográfica com o intuito de examinar os desafios e dilemas enfrentados pelos professores em sua prática pedagógica.
Partícipes	Vinte e três professores de uma escola do município de Fortaleza.
Achados	[...] dificuldades que impactaram o trabalho pedagógico, [...] as questões econômicas, sociais e as restrições tecnológicas tanto por parte dos educandos quanto dos educadores.
Título	Os Desafios do Ensino Remoto nos Anos Iniciais da Educação Básica: olhares de professores do município de Juazeiro do Norte–CE.
Tipo de produção científica	Dissertação.
Autora	Cícera Tatiana Pereira Viana (2022).
Instituição	Universidade do Vale do Taquari (UNIVATES).
questão-problema	Como os professores das séries iniciais do Ensino Fundamental I de Juazeiro do Norte–CE movimentaram-se pedagogicamente no ensino remoto durante a pandemia da Covid-19, no biênio 2020–2021?
Objetivo Geral	[...] investigar os movimentos pedagógicos realizados por professores quanto ao desenvolvimento de práticas e atividades pedagógicas no período pandêmico.
Objetivos Específicos	Conhecer as práticas pedagógicas utilizadas pelos professores durante o ensino remoto; verificar quais recursos tecnológicos foram utilizados e quais cursos de formação continuada foram realizados pelos professores; identificar impactos, positivos e negativos, da utilização do ensino remoto na vida profissional e pessoal dos professores.
Metodologia	Qualitativa e exploratória, com a aplicação de entrevistas semiestruturadas, apoiando-se nos pressupostos da modalidade estudo de caso e análise dos dados por meio de análise textual discursiva
Partícipes	Dez docentes
Achados	[...] percebidas dificuldades ante o impacto do modelo de ensino remoto, tais como isolamento social, falta de suporte tecnológico, pouca interação entre professor e aluno e falta de políticas públicas que favoreçam a inserção tecnológica nas escolas. [...] apesar de desafiador, o período pandêmico trouxe avanços à educação, dentre os quais é possível citar a autoformação do professor, a imersão no mundo educacional tecnológico e a necessidade de perceber o aluno no seu contexto socioeducacional.

Título	A Infância e os Impactos do Distanciamento Social: memória pré-pandêmica e saúde emocional da criança com o retorno à escolarização.
Produção Científica	Dissertação.
Autora	Maria Diana Bruno dos Santos (2024)
Instituição	Universidade Estadual do Ceará (UECE)
questão-problema	Informações não disponíveis ⁴
Objetivo Geral	Identificar os impactos nos processos psicológicos básicos de memória, atenção e percepção da situação escolar a partir do pós-pandemia, em crianças durante o distanciamento físico prolongado que têm uma memória pré-pandêmica do âmbito escolar.
Objetivos Específicos	Informações não disponíveis
Metodologia	Abordagem qualitativa [...] realidade contemporânea experienciada no cotidiano da professora autora [...] com crianças que atravessaram rupturas na transição desafiadora da educação infantil para o ensino fundamental anos iniciais na convivência do isolamento físico ampliado no período pandêmico; relato de experiência [...] ampliado aos fundamentos teóricos, [...] com a ilustração enriquecedora das narrativas das crianças na roda de conversa com a professora; A pesquisa descritiva fundamentada na literatura científica e demonstração da experiência [...] no chão da sala de aula da escola pública [...].
Participes	A professora autora; crianças.
Achados	[...] identificar os impactos da pandemia e do isolamento social prolongado no bem-estar psicológico de crianças escolares, trazendo, assim, maior compreensão do fenômeno.
Observações	A pesquisa tornou-se indisponível para acesso público durante a organização dos dados, devido a isso o protocolo de pesquisa ficou incompleto.
Título	Avaliação do Programa de Aprendizagem na Idade Certa (MAIS PAIC): o Sistema Permanente de Avaliação Educacional do Ceará (SPAECE) no município de Aquiraz.
Tipo de produção científica	Dissertação.
Autora	Suzanne Albano de Sousa (2024).
Instituição	Universidade Federal do Ceará (UFC)
questão-problema	A sistemática de avaliação externa SPAECE do programa MAIS PAIC, aplicada na rede municipal de ensino de Aquiraz-CE, tem apresentado

⁴ No período de organização de protocolo e análise, o trabalho tornou-se indisponível na BDTD e na internet.

	resultados satisfatórios quanto ao processo de ensino e aprendizagem dos alunos do 2º ano dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental?
Objetivo Geral	Avaliar o MAIS PAIC comparando os resultados obtidos no SPAECE em turmas do 2º ano do Ensino Fundamental da rede municipal de Aquiraz-CE
Objetivos Específicos	Analisar os resultados e generalizações sobre o MAIS PAIC averiguando, [...] se a sistemática do SPAECE fomenta o ensino-aprendizagem da rede pública de ensino do município de Aquiraz-CE; realizar a comparação de estudos referentes ao MAIS PAIC, verificando os resultados obtidos no SPAECE em turmas do 2º ano do Ensino Fundamental, no período que compreende os anos 2012–2022; investigar a influência do MAIS PAIC na aprendizagem dos alunos, analisando os reflexos da avaliação externa SPAECE na prática educacional e no contexto escolar do ensino público municipal de Aquiraz-CE.
Metodologia	[...] revisão bibliográfica e documental de cunho qualitativo, sob a influência da avaliação em profundidade, para avaliar os níveis de proficiência do SPAECE-ALFA (2012–2022), os padrões de desempenho e o Índice de Desempenho Escolar (IDE) de duas escolas do município de Aquiraz-CE.
Participes	Turmas do 2º ano do E.F. da rede municipal de ensino de Aquiraz-CE.
Achados	[...] apesar dos impactos e consequências geradas na educação das crianças aquirazenses pela pandemia da Covid-19 terem sido evidentes, [...] a educação cearense no referido município, com base nos dados do SPAECE-ALFA das escolas da amostra, vem promovendo um salto qualitativo na aprendizagem dos alunos.
Título	Conselhos Escolares: avaliação da política da gestão democrática escolar em Maracanaú no Ceará.
Produção Científica	Dissertação.
Autora	Vanessa Rocha de Santana Guimarães (2024).
Instituição	Universidade Federal do Ceará (UFC)
questão-problema	Como os conselhos escolares estão contribuindo para o exercício da gestão democrática nas escolas de Maracanaú/Ceará?
Objetivo Geral	Avaliar a atuação dos conselhos escolares no município de Maracanaú, enquanto um mecanismo de autonomia, democratização e participação da comunidade escolar na gestão escolar.
Objetivos Específicos	Analisar o contexto e conteúdo da Política dos Conselhos Escolares do município de Maracanaú e a sua conexão com a legislação nacional; investigar a trajetória institucional da política dos conselhos escolares, identificando os entraves e as potencialidades da sua implementação e desenvolvimento; compreender a atuação dos Conselhos Escolares no espectro temporal (5 anos) e territorial (Maracanaú), com foco na perspectiva de participantes dos conselheiros escolares.
Metodologia	Abordagem qualitativa [...], análise bibliográfica, documental e a pesquisa de campo.

Partícipes	Conselho escolar (gestores, professores, pais, alunos e comunidade local).
Achados	[...] existe uma crença da importância dos conselhos escolares, contudo há ainda desinformação quanto ao papel dos membros dos conselhos. [...] As formações constituem um papel fundamental na tentativa de corrigir as falhas da implementação da política, contudo ainda sofrem com o impacto da pandemia do Covid-19 e com a ausência de tempo hábil para organização de toda a agenda escolar.
Título	Gestão democrática em escolas públicas municipais rurais: possibilidades e perspectivas.
Produção Científica	Dissertação.
Autora	Nazaré dos Santos Costa Alves (2020).
Instituição	Universidade do Estado da Bahia (UNEB).
questão-problema	Como as equipes gestoras do ensino fundamental do município de Caém, Bahia, vivenciam o princípio da gestão democrática nos espaços escolares?
Objetivo Geral	Analisar como a equipe gestora e a comunidade escolar percebem a gestão escolar.
Objetivos Específicos	Identificar junto à equipe gestora e comunidade escolar as fragilidades e potencialidades relacionadas à gestão escolar; construir, com as equipes gestoras das escolas pesquisadas, uma proposta de intervenção que auxilie nos procedimentos da gestão escolar e no retorno às atividades presenciais seguramente para todos os envolvidos.
Metodologia	Pesquisa participante, subsidiada por uma abordagem do tipo qualitativa
Partícipes	Equipes gestoras das escolas pesquisadas.
Achados	[...] a pandemia do novo Coronavírus, causador da Covid-19, impõe limitações e restrições às atividades escolares, aumentando, dessa forma, o abismo educacional entre os estudantes nas diversas esferas. [...] a ação da equipe gestora dentro da unidade escolar representa fator fundamental para valorização da efetiva participação da comunidade, valorizando e trabalhando os vários aspectos do ser humano presentes na escola.

Quadro de autoria própria

Observa-se que os achados da pesquisa estão mais centralizados nas Regiões Sul e Sudeste, considerando-se que, das 33 Teses e Dissertações localizadas, apenas nove incluíam o contexto do Nordeste em suas investigações. Dentre as pesquisas, uma tese e oito dissertações, sete foram realizadas no Estado do Ceará, uma na Bahia e outra em Pernambuco.

Explicita-se que a análise realizada neste estudo refere-se a técnica de análise de conteúdo, estão dispostas como “Eixos Temáticos”, definidos como

“Educação e Tecnologias” (duas dissertações), “Ensino Remoto” (uma tese e uma dissertação), “Isolamento Social” (duas dissertações), “Avaliação de Programa” (uma dissertação), “Gestão Democrática” (duas dissertações). Considera-se serem eixos abrangentes, visto que compreendem o escopo da pesquisa e podem auxiliar na identificação e compreensão da pandemia da Covid-19 e seus impactos nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano): Contexto Nordeste.

Quanto à autoria, destaca-se que todas as pesquisas foram realizadas por mulheres, vinculadas às seguintes Instituições de Ensino Superior (IES) — UNEB (uma), UFC (duas), UECE (quatro), UERJ (uma), UNIVATI (uma). As pesquisas concentram-se no tema “pandemia”, mas trazem questões-problema que permeiam práticas docentes, implicações da pandemia, lugar do conhecimento matemático, dificuldades sofridas, percepção docente (mudanças) pelo corpo escolar (ensino remoto), movimentação docente (ensino remoto), resultados do SPAECE e contribuição dos conselhos escolares.

Quanto aos aspectos metodológicos, constata-se que perpassam por pesquisas do tipo: qualitativa, descritiva, documental, campo, participante, estudo de caso, revisão bibliográfica, narrativa e relato de experiência. Entre os instrumentos para produção de informações, as autoras utilizaram: questionário, entrevista semiestruturada e observação do cotidiano. A análise utilizada inclui: conteúdo (Bardin), de vivência, textual-discursiva, bibliográfica e documental.

As pesquisas têm partícipes de diversas naturezas, incluindo: docentes do Ensino Fundamental do Ceará (10), gestora (01), docentes de diferentes estados (três — NE, seis — SD), docentes de uma escola de Fortaleza—CE (23), docentes de uma escola do Juazeiro—CE (10), professora autora e crianças (turma de 2º ano do município de Aquiraz—CE), Conselho Escolar (gestores, professores, pais, alunos e comunidade local) e equipes gestoras de escolas municipais rurais de Caém—BA (02).

No capítulo a seguir, expõe-se sobre a análise realizada a partir dos eixos temáticos: Educação e Tecnologia, Ensino Remoto, Isolamento Social, Avaliação de Programas e Gestão Democrática. Para tanto, os resultados dispostos no Quadro 1 (Protocolo de Pesquisa) serão devidamente deslocados, de maneira que se proceda ao detalhamento da análise, especificamente quanto aos impactos que tenham sido dispostos pelas autoras que se debruçaram em conhecê-los.

CAPÍTULO III

O QUE OS ACHADOS DA PESQUISA NOS REVELAM

Permite-se afirmar a importância da pesquisa de Revisão Sistemática realizada. As produções científicas perpassam condições diferenciadas e, nesse sentido, a partir das compreensões desenvolvidas, conseguiu-se organizar uma análise tendo como referência os eixos temáticos apresentados no Quadro 2 (apêndice 3).

Quadro 2 - **Eixos Temáticos**

TIPO DE PRODUÇÃO	AUTORIA	ANO	EIXO TEMÁTICO
Dissertação	Moreira	2024	Educação e Tecnologia
RESULTADOS			
[...] as estratégias implementadas pelo Estado para lidar com o ensino remoto emergencial durante a pandemia da Covid-19, encontraram muitos desafios, mas também promoveram um impacto significativo nas práticas docentes com o auxílio das tecnologias digitais. [...] o processo de capacitação dos docentes para a utilização dessas tecnologias não se limitou apenas ao treinamento no uso de softwares específicos.			
Dissertação	Farias	2023	Educação e Tecnologia
RESULTADOS			
[...] dificuldades que impactaram o trabalho pedagógico, [...] as questões econômicas, sociais e as restrições tecnológicas tanto por parte dos educandos quanto dos educadores.			
Tese	França	2024	Ensino Remoto
RESULTADOS			
[...] evidencia que as professoras, embora enfrentando o isolamento e a falta de apoio institucional no ensino remoto, buscaram na autoformação e na troca de experiências uma estratégia para lidar com a sobrecarga de trabalho e as demandas tecnológicas. [...] que o conhecimento, constituindo-se de uma ação reflexiva advinda da experiência, superou o uso das tecnologias digitais, contrastando com a ideia da performatividade, dos “nativos digitais” e do “professor-herói”, evidenciada na pandemia.			
Dissertação	Viana	2022	Ensino Remoto
RESULTADOS			
[...] percebidas dificuldades ante o impacto do modelo de ensino remoto, tais como isolamento social, falta de suporte tecnológico, pouca interação entre professor e aluno e falta de políticas públicas que favoreçam a inserção tecnológica nas escolas. [...] apesar de desafiador, o período pandêmico trouxe avanços à educação, dentre os quais é possível citar a autoformação do professor, a imersão no mundo educacional tecnológico e a necessidade de perceber o aluno no seu contexto socioeducacional.			

Dissertação	Oliveira	2024	Isolamento Social
RESULTADOS			
[...] As experiências e desafios vividos pelos estudantes, professores e famílias [...] ilustram as necessidades urgentes de acolhimento emocional de estratégias para a recuperação das aprendizagens; As dificuldades enfrentadas no período de ensino remoto emergencial, como a falta de acesso a dispositivos tecnológicos e a desigualdade no apoio familiar, expuseram vulnerabilidades pré-existent e trouxeram novos desafios para o processo de ensino-aprendizagem [...]			
Dissertação	Santos	2024	Isolamento Social
RESULTADOS			
[...] identificar os impactos da pandemia e do isolamento social prolongado no bem-estar psicológico de crianças escolares, trazendo, assim, maior compreensão do fenômeno.			
Dissertação	Sousa	2024	Avaliação de programa
RESULTADOS			
[...] apesar dos impactos e consequências geradas na educação das crianças aquirazenses pela pandemia da Covid-19 terem sido evidentes, [...] a educação cearense no referido município, com base nos dados do SPAECE-ALFA das escolas da amostra, vem promovendo um salto qualitativo na aprendizagem dos alunos.			
Dissertação	Guimarães	2024	Gestão Democrática
RESULTADOS			
[...] existe uma crença da importância dos conselhos escolares, contudo há ainda desinformação quanto ao papel dos membros dos conselhos. [...] As formações constituem um papel fundamental na tentativa de corrigir as falhas da implementação da política, contudo ainda sofrem com o impacto da pandemia da Covid-19 e com a ausência de tempo hábil para a organização de toda a agenda escolar.			
Dissertação	Alves	2020	Gestão Democrática
RESULTADOS			
[...] a pandemia do novo Coronavírus, causador da Covid-19, impõe limitações e restrições às atividades escolares, aumentando, dessa forma, o abismo educacional entre os estudantes nas diversas esferas. [...] a ação da equipe gestora dentro da unidade escolar representa fator fundamental para valorização da efetiva participação da comunidade, valorizando e trabalhando os vários aspectos do ser humano presentes na escola.			

Quadro de autoria própria.

Observa-se que os resultados, no que corresponde aos eixos temáticos, têm interligações pertinentes. Inicialmente considera-se necessário situar as questões problemas, visto que essas foram, o ponto de partida às investigações aqui analisadas. Optou-se por reapresentá-las e fazer respectiva correlação com os

objetivos gerais definidos pelas autoras, nesse sentido, cria-se uma movimentação em análise.

3.1 MOVIMENTAÇÃO EM ANÁLISE — EIXOS TEMÁTICOS

Ao abordar a questão-problema, “Que práticas docentes foram exploradas nas aulas para os anos iniciais do Ensino Fundamental de uma escola pública municipal no Ceará em tempo de pandemia provocada pela Covid-19?”, Moreira (2024) definiu como objetivo geral: “Analisar as práticas docentes exploradas nas aulas para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental de escola pública no contexto da pandemia provocada pela Covid-19.”

Para Farias (2023), a questão-problema perpassa por “Compreender, através da percepção dos professores, as dificuldades sofridas pelo corpo escolar, pais e alunos com a mudança brusca do ensino físico para o ensino remoto e como as camadas mais pobres foram afetadas não somente no âmbito escolar, mas familiar e social.” Tendo como objetivo geral descrever e analisar o impacto causado pela pandemia da Covid-19 nas instituições de ensino da rede municipal de Fortaleza, com foco na educação voltada para o ensino fundamental, anos iniciais, a partir da mobilização de uma literatura sobre o tema e da aferição da percepção de professores de uma escola da rede municipal de Fortaleza–CE.

Sob esse foco, concentrou-se nos objetivos gerais e específicos, aqui apresentados em forma de “Organização Conceitual” por ideias-chave.

Analisar as Práticas Docentes PANDEMIA	Descrever e Analisar o Impacto das Instituições de Ensino Municipal/Fortaleza-CE
↑	↑
Identificar Mudanças	Averiguar dificuldades (alfabetização e ensino remoto)
Refletir “Inclusão Digital”	Pontuar prejuízos (ensino remoto)
Verificar Estratégias no Trabalho	

Por meio das pesquisas do eixo “Educação e Tecnologia”, averiguou-se que os impactos percebidos nos resultados da pesquisa de Moreira (2024) demonstram que houve muitos desafios, mas também um impacto significativo nas práticas

docentes, visto que passaram a ter que utilizar as tecnologias digitais, fato que viabilizou a capacitação, a qual não se limitou a treinamentos específicos. Para Farias (2023), o trabalho pedagógico se mostrou impactado em muitas questões, sejam econômicas, sociais, bem como as de restrições tecnológicas, que repercutiram diretamente na experiência de educadores e educandos.

Enquanto Moreira (2024) valoriza a utilização das tecnologias, Farias (2023) se distancia dessa compreensão, destacando os efeitos negativos impulsionados pelas restrições tecnológicas que afetaram a comunidade escolar.

Concorda-se que outras dificuldades também impactaram o trabalho pedagógico, como questões econômicas e sociais, bem como aquelas que atingiram as minorias, como apresenta Santos (2020), ao destacar que a pandemia provocou impactos sociais e acentuou crises pré-existentes. Compreende-se que os professores estavam acomodados ao método tradicional de ensino e pouco buscavam atualizações tecnológicas. Nesse sentido, Moreira (2024) enfatiza aspectos positivos; entretanto, pontua-se o pensamento de Farias (2023), segundo o qual o contexto social vivenciado durante a crise sanitária se escancara como impactante e desigual.

A seguir, apresenta-se “Organização Conceitual” do eixo “Ensino Remoto”.

Compreender o lugar que o conhecimento (experiência) ocupa no ensino de matemática	Investigar os movimentos pedagógicos
↑	↑
Analisar a trajetória dos discentes das professoras que influenciam as práticas de ensino de matemática	Conhecer as práticas pedagógicas utilizadas pelos professores
Identificar e compreender o ensino remoto (impactos)	Verificar recursos tecnológicos e cursos de formação continuada realizados
Identificar e analisar metodologias e recursos (trabalho docente)	Identificar impactos positivos e negativos (profissional e pessoal)

As compreensões de que a pandemia constituiu-se como um evento adverso incluem uma caracterização educacional precípua: o “Ensino Remoto”. A autora, França (2024) traz como questão-problema “Qual o lugar que o conhecimento, produzido pela experiência, ocupa no ensino de Matemática, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, a partir da pandemia da Covid-19?”, e apresenta como objetivo

geral: “Compreender o lugar que o conhecimento, produzido pela experiência, ocupa no ensino de matemática nos Anos Iniciais, a partir da pandemia de Covid-19”.

Com foco ainda nesse eixo, Viana (2022) tem como questão-problema “Como os professores das séries iniciais do Ensino Fundamental I de Juazeiro do Norte–CE movimentaram-se pedagogicamente no ensino remoto durante a pandemia da Covid-19, no biênio 2020–2021?”, atrelada ao objetivo geral de “Investigar os movimentos pedagógicos realizados por professores quanto ao desenvolvimento de práticas e atividades pedagógicas no período pandêmico”.

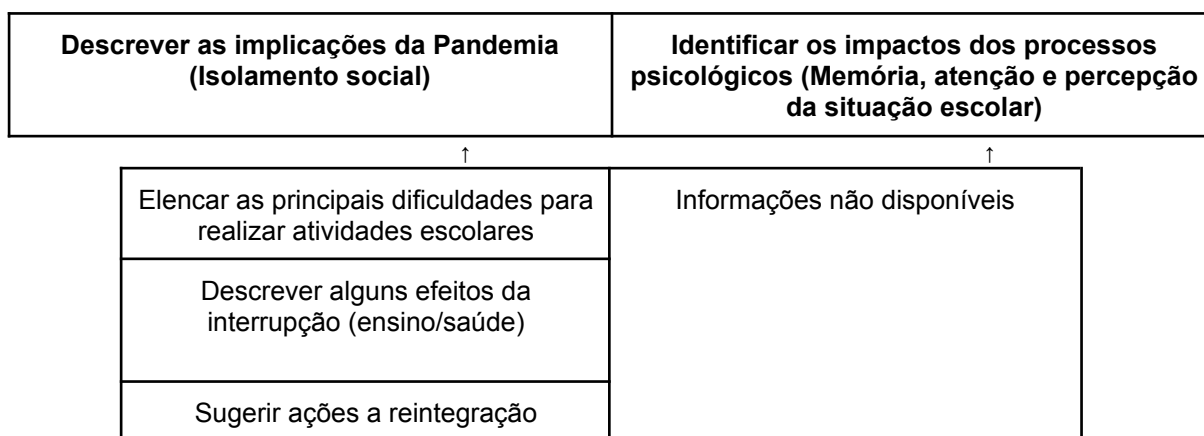
Apesar do isolamento e da falta de apoio institucional, França (2024) identificou que os professores buscaram autoformação e apoio na troca de experiências, utilizando-as como estratégia para contornar a sobrecarga e as demandas tecnológicas.

Viana (2022) apresenta reflexões que dialogam com as de França (2024), visto que os docentes viveram o ensino remoto, concomitante a outros impactos, como o isolamento social, a falta de suporte tecnológico, a pouca interação entre professor e aluno, a falta de políticas públicas, a inserção tecnológica escolar. No entanto, a autora também menciona ações que impactaram em avanços educacionais, como autoformação do professor, a imersão no mundo educacional tecnológico, bem como a necessidade de perceber o aluno no seu contexto socioeducacional.

Compreende-se que ambas as dissertações convergem nos resultados encontrados e relacionam-se com as proposições de Brandão (2001), que entende a educação como uma fração do modo de vida dos grupos sociais, visto que as autoras pautam que os docentes buscaram apoio técnico e emocional entre si, por estarem vivenciando a mesma situação. Além disso, aproveitaram o momento para realizar autoformações em busca de aprendizagem autônoma, pois precisavam adquirir conhecimentos e habilidades, principalmente quanto aos aspectos tecnológicos. Nesse contexto, compreende-se a importância do apoio entre a equipe docente para o crescimento conjunto. Destacam-se, ainda, as vantagens da tecnologia para o momento de isolamento social, permitindo deixar de ser “nativo digital” (França, 2024) e possibilitando a imersão no mundo educacional tecnológico (Viana, 2022).

Anuncia-se o eixo “Isolamento Social”, discussão em análise contemplada a

seguir.



Oliveira (2024) tem como questão-problema “Quais as Implicações da Pandemia da Covid-19 nos escolares dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental numa escola municipal de Fortaleza?”. A partir dessa problemática, a autora desenvolveu o seguinte objetivo geral, “Descrever, pelo viés de uma gestora, as implicações da pandemia da Covid-19 durante o período de isolamento social”.

A questão-problema de Santos (2024) estava indisponível para acesso público no site de buscas BDTD. Desta forma, buscou-se também no “Google⁵”, mas não obteve-se resultados. Como objetivo geral, propõe-se a “Identificar os impactos nos processos psicológicos básicos de memória, atenção e percepção da situação escolar a partir do pós-pandemia, em crianças durante o distanciamento físico prolongado que têm uma memória pré-pandêmica do âmbito escolar”.

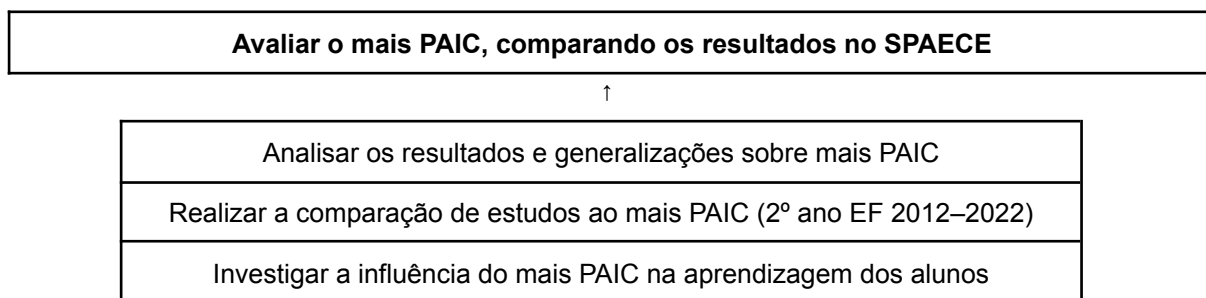
Ambas, ao seu modo, buscam identificar impactos da pandemia, entre eles o isolamento social prolongado. Santos (2024) se preocupou com o bem-estar psicológico de crianças escolares, trazendo maior compreensão do fenômeno. Sob essa intenção, conforme a autora, há necessidade de acolhimento dos docentes, discentes e de suas famílias, destacando, ainda, que é preciso buscar estratégias para a recuperação da aprendizagem.

Com base nesses impactos e segundo os resultados de Araujo e Anjos (2020), a “cidadania digital” ainda não acontece, visto que, em termos de nação, não há garantias de acesso e permanência de forma igualitária e, nesse sentido, minorias sociais são prejudicadas. Os resultados alcançados por Oliveira (2024) e

⁵ O Google é uma empresa de tecnologia, que possui um mecanismo de busca que processa inúmeras pesquisas todos os dias (Lampejo, s/d).

Santos (2024) são pertinentes, por abordarem impactos que vão além dos diretamente relacionados à educação escolar, e em muito interferem no meio social, bem como afetam os seres humanos.

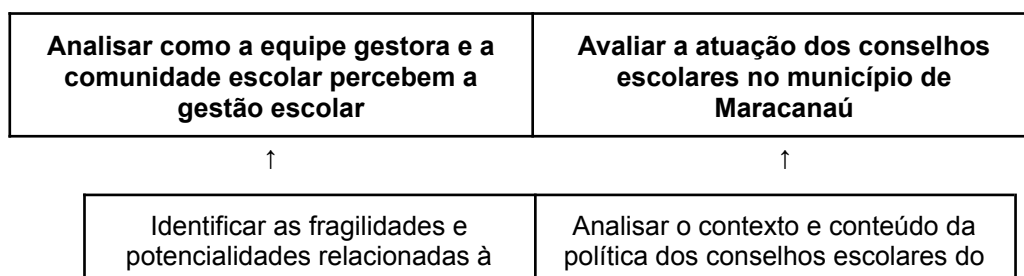
As considerações sobre o eixo “Avaliação de programa” são apresentadas a seguir, de forma conceitualmente organizada:



Sousa (2024) apresenta como questão-problema “A sistemática de avaliação externa SPAECE do programa MAIS PAIC, aplicada na rede municipal de ensino de Aquiraz–CE, tem apresentado resultados satisfatórios quanto ao processo de ensino e aprendizagem dos alunos do 2º ano dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental?”, como proposição de objetivo geral desta pesquisa “Avaliar o MAIS PAIC comparando os resultados obtidos no SPAECE em turmas do 2º ano do Ensino Fundamental da rede municipal de Aquiraz–CE”.

Sousa (2024) conclui que as escolas envolvidas no referido estudo apresentam salto qualitativo na aprendizagem dos alunos. Considera-se que os impactos abordados por Sousa (2024) diferem da maior parte das pesquisas analisadas, visto que apresentam aspectos negativos quanto às aprendizagens no período pandêmico. Nesse sentido, converge com os resultados do Programa de Avaliação Externa, que parte da identificação dos impactos deixados pela Pandemia, dispondo que a aprendizagem dos alunos não foi afetada, uma vez que os alunos apresentaram um desempenho satisfatório na avaliação quantitativa.

O último eixo explorado nesta pesquisa corresponde à “Gestão democrática”, cuja organização conceitual é apresentada a seguir.



gestão escolar	município de Maracanaú e sua conexão com a legislação nacional
	Investigar a trajetória institucional da política dos conselhos escolares
Construir, com as equipes gestoras das escolas propostas de intervenção que auxiliem o retorno às atividades presenciais	Compreender a atuação dos conselhos escolares

Alves (2020) definiu como problema de pesquisa “Como as equipes gestoras do ensino fundamental do município de Caém, Bahia, vivenciam o princípio da gestão democrática nos espaços escolares?”, tendo como objetivo geral: “Analisar como a equipe gestora e a comunidade escolar percebem a gestão escolar”

Guimarães (2024) questiona: “Como os conselhos escolares estão contribuindo para o exercício da gestão democrática nas escolas de Maracanaú/Ceará?”, definindo como objetivo geral: “Avaliar a atuação dos conselhos escolares no município de Maracanaú, enquanto um mecanismo de autonomia, democratização e participação da comunidade escolar na gestão escolar”.

Para Guimarães (2024), existe a crença da importância dos conselhos escolares; entretanto, existem muitas desinformações quanto ao papel dos membros. Destaca, ainda, que as formações dos conselheiros constituem papel fundamental, visto que já existem falhas na implementação da política, que ainda sofre com o impacto da pandemia da Covid-19, bem como a ausência de tempo para organização de toda a agenda escolar.

Os resultados alcançados interligam-se com o pensamento teórico de Santos (2020), ao afirmar que a quarentena reforçou falhas sociais, o que, conseqüentemente, provocou falhas na comunicação da equipe escolar, diretamente relacionada com a implementação de políticas sociais que, normalmente, não são articuladas adequadamente.

Conclui-se que, para Alves (2020), a pandemia trouxe limitações e restrições às atividades escolares, aumentando o abismo educacional entre os alunos e as demais esferas da comunidade escolar. A autora destaca que a ação da equipe gestora é um fator fundamental para a valorização da participação da comunidade, incentivando e trabalhando os vários aspectos do ser humano presente na escola. Entretanto, por vezes, a equipe gestora pode ser distanciada pela comunidade, por uma visão de soberania que, durante a pandemia, intensificou-se, segundo Santos

(2020), devido às condições sociais envolvidas no meio da esfera educacional, sendo também esfera social.

Situa-se como pesquisadora, ressaltando a importância das pesquisas realizadas, as quais contribuem de maneira significativa com a sociedade. Dispõe-se que, por meio delas, identificaram-se impactos e desafios decorrentes do período pandêmico no contexto Nordeste, que, quando socializados, abrem-nos a mente para compreensões ou, mesmo, para outras interrogações.

CONCLUSÕES

A pandemia Covid-19 provocou grandes mudanças no meio social mundial. Para conter o avanço da doença houve a declaração de quarentena, tendo sido exigida a interrupção dos serviços não essenciais. A partir de uma revisão sistemática, obtiveram-se conhecimentos e compreensões de estudos realizados por autores que pesquisaram sobre o tema pandemia, percorrendo sobre a influência da crise sanitária na educação, em especial quanto aos seus impactos.

As considerações de Brandão (2001) nos levam a entender que a educação está ligada ao meio social, perspectiva corroborada por Santos (2020), quando exprime que a pandemia está interligada a outras “doenças sociais” negligenciadas pelo poder público, e, muitas vezes, desconhecidas pela população. Para o autor, essas provocaram a intensificação da disseminação do vírus, atingindo majoritariamente as minorias sociais.

Com a realização da pesquisa, obtiveram-se valiosas informações sobre “A Pandemia do Covid-19 e os Impactos nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano): Contexto Nordeste”. Por meio dos resultados alcançados, diferentes discussões se entrelaçam e estão relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem, o que retoma à questão-problema norteadora desse estudo: impacto do período pandêmico no processo ensino-aprendizagem no Ensino Fundamental (1º ao 5º ano).

Por meio da pesquisa por revisão sistemática, realizada na BDTD, utilizou-se o descritor “Impactos da Covid-19 no Ensino Fundamental”. A partir desse procedimento, localizou-se uma tese e oito dissertações que abordam sobre o tema.

Os impactos afetaram a população escolar e revelam, como características precípuas, a incidência em isolamento social; ensino remoto, restrições educacionais (acolhimento educacional, estratégias para recuperação de aprendizagem, interação professor-aluno, etc.); restrições tecnológicas; vulnerabilidades sociais preexistentes, que intensificaram as questões econômicas e sociais; sobrecarga de trabalho e falta de apoio institucional (autoformação); falta de políticas públicas. Em contrapartida, houve resultados para: avanços na educação; imersão na educação tecnológica; preocupação com a formação docente, considerada significativa;

autoformação docente, percepção do aluno no seu contexto socioeducacional, entre outros.

Explicita-se que, dentre as dificuldades vivenciadas no ensino remoto, a falta de acesso a recursos tecnológicos se destaca como a mais recorrente, uma vez que, quando a comunidade escolar possuía acesso, muitas vezes não possuía formação adequada para o manuseio. Fatores como os mencionados dificultaram o período de ensino remoto emergencial, destacando a falta de políticas públicas que favorecessem a inserção das tecnologias nas escolas.

Considera-se que os impactos foram amplos, provocando mudanças nas instituições escolares, mas também intensificando a necessidade de acolhimento às famílias, posto que a escola precisou utilizar estratégias para se reinventar, inclusive quanto ao atendimento e à maior compreensão do meio socioeconômico em que a comunidade escolar estava inserida. Compreende-se que as famílias também tiveram que se reinventar, visto que passaram a desenvolver o ato pedagógico, muitas vezes, sem ao menos compreendê-lo.

Reflexivamente, conclui-se que a pandemia, na verdade, caracterizou-se como uma “Sindemia”. Conforme a Academia Brasileira de Letras (ABL) significa:

Conjuntura em que os problemas socioeconômicos, sanitários e ambientais de uma determinada localidade propiciam a ocorrência de duas ou mais epidemias simultâneas (por exemplo, dengue e Covid-19), com maior gravidade e impacto negativo sobre a população (ABL, 2023, s/p).

Sob essa significação, considera-se que os impactos da Pandemia foram ainda mais abrangentes, porque o mundo e o Brasil, já afetados por problemas socioeconômicos, sanitários e ambientais, padeceram significativamente o impacto negativo de uma “Sindemia”.

Ressalta-se que a pesquisa realizada permitiu uma ampla visão sobre os impactos deixados ou agravados pela pandemia no contexto do Nordeste. Compreende-se que os impactos foram, além de educacionais, envolvendo diferentes áreas da vida, interferindo diretamente nas relações sociais, tecnológicas e educacionais. Sob essa realidade, as relações sociais foram afetadas pelo ensino remoto, bem como pelo isolamento social. Nesse sentido, as relações e as práticas educacionais se expandiram, sendo necessário visualizar o aluno no contexto social, agregando-se a percepção das limitações provocadas pela crise sanitária.

Entretanto, destaca-se também a necessidade de autoformação, que, de certa forma, tornou-se exigência para o aperfeiçoamento das relações tecnológicas.

Considera-se que a pesquisa realizada constitui-se de grande relevância social. Percebe-se, a partir dos resultados, que a pandemia mostrou, influenciou, agravou e deixou impactos sociais e educacionais. Dessa forma, as contribuições advindas das reflexões geradas permitem conhecer os desafios que envolvem os tempos, as sociedades, as vidas e os perigos que nos rodeiam. As falhas nas políticas públicas (sociais, educacionais, saúde, etc.) não podem deixar de ser enfatizadas, portanto, faz-se necessário o exercício do “cuidado”, de forma que os direitos humanos sejam efetivamente vivenciados.

REFERÊNCIAS

ALVES, Nazaré dos Santos Costa. **Gestão democrática em escolas públicas municipais rurais**: possibilidades e perspectivas. Dissertação (conclusão do curso de pós-graduação Stricto Sensu / Programa de Pós-Graduação em Educação e Diversidade da Universidade do Estado da Bahia, MPED. Departamento de Ciências Humanas – Campus IV). Universidade do Estado da Bahia, 2020. Disponível em: <https://saberaberto.uneb.br/server/api/core/bitstreams/214396ff-9b3e-4848-a3d9-d828bebf0d60/content>. Acesso em: 15 ago. 2025.

ARAÚJO, Luciana Aparecida de; CORDEIRO, Ana Paula. As dores e delícias da docência em um tempo desafiador: pandemia, ensino remoto e algumas disciplinas na graduação em pedagogia da FFC-UNESP, Campus de Marília. IN: ARAÚJO, Luciana Aparecida de; CORDEIRO, Ana Paula (Org.). **Educação e pandemia: impactos e desafios**/ (org.). - Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2022. Disponível em: <https://books.google.com.br/books.a%20educa%C3%A7%C3%A3o&lr&hl=pt-BR&pg=PA283#v=thumbnail&q&f=false>. Acesso em: 02 out. 2024.

ARAÚJO, Luciana Aparecida de; ANJOS, Cleriston Izidro dos. Educação e Pandemia: um olhar sobre as produções acadêmicas (2020-202). IN: ARAÚJO, Luciana Aparecida de; CORDEIRO, Ana Paula (Org.). **Educação e pandemia: impactos e desafios**/ (org.). - Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2022. Disponível em: <https://books.google.com.br/books.a%20educa%C3%A7%C3%A3o&lr&hl=pt-BR&pg=PA283#v=thumbnail&q&f=false>. Acesso em: 02 out. 2024.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Tradução Luís Antero Reto, Augusto Pinheiro.- São Paulo: Edições 70, 2016. Disponível em: <https://madmunifacs.wordpress.com/wp-content/uploads/2016/08/anc3a1lise-de-contec3bado-laurence-bardin.pdf>. Acesso em: 31 ago. 2025.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação**. São Paulo, Brasiliense: 2001.

BRASIL. **Lei n.º 14.040, de 18 de agosto de 2020**. D.O.U., 19 ago. 2020, Seção 1, p. 4. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/lei/l14040.htm. Acesso em: 08 jul. 2025.

BRASIL. **Notícias (Saúde e Vigilância Sanitária)**: OMS classifica coronavírus como pandemia. Portal Gov.br. Publicado em 11 mar. 2020. Atualizado em 10 jan. 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/pt-br/noticias/saude-e-vigilancia-sanitaria/2020/03/oms-classifica-coronavirus-como-pandemia>. Acesso em: 31 ago. 2025.

BRASIL. **IDEB**. QEDu. Disponível em: <https://gedu.org.br/brasil/ideb>. Acesso em: 28 fev. 2025.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília, 20 de dezembro de 1996; 175º da Independência e 108º da República. FERNANDO HENRIQUE CARDOSO. Paulo Renato Souza. Disponível em: <https://www>.

planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/l9394.htm. Acesso em: 20 nov. 2024.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil 1988**. Brasília, 5 de outubro de 1988. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 20 nov. 2024.

BRASIL. Plano Nacional de Educação. **Lei nº 13.005/2014**. Disponível em: <https://pne.mec.gov.br/18-planos-subnacionais-de-educacao/543-plano-nacional-de-educacao-lei-n-13-005-2014>. Acesso em: 20 nov. 2024.

BRASIL. **Impactos da pandemia na educação no Brasil**. 10/02/2022. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/institucional/datasenado/materias/pesquisas/impactosda-pandemia-na-educacao-no-brasil>. Acesso em: 20 nov. 2024.

EAD pra você. Diretoria de tecnologias na educação. **Entenda a diferença entre ensino a distância e ensino remoto**. Disponível em: <https://eadparavc.dted.ufma.br/?p=548>. Acesso em: 30 dez. 2024.

FARIAS, Patrícia Bomfim. **Educação e tecnologia**: impactos do ensino remoto forçado pela pandemia na rede municipal de ensino de Fortaleza-CE [recurso eletrônico] / Patrícia Bomfim Farias. - 2023. Dissertação. Disponível em: <https://siduece.uece.br/siduece/trabalhoAcademicoPublico.jsf?id=113517>. Acesso em: 15 ago. 2025.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (Org.). **Práticas interdisciplinares na escola**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

FIGUEIREDO, Valéria Maria Chaves de. FAZENDA, Ivani. Metodologia da pesquisa educacional. São Paulo: Cortez, 2001. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 7, n. 2, p. 245, 2006. DOI: 10.5216/rpp.v7i2.99. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fef/article/view/99>. Acesso em: 28 mar. 2025.

FRANÇA, Simone de Miranda Oliveira. **“Vocês me ouvem?”**: narrativas docentes sobre ensinar matemática remotamente, nos anos iniciais, a partir da pandemia de Covid-19 [recurso eletrônico] / Simone de Miranda Oliveira França. – 2024. 286f. : il. Orientadora: Prof.^a Dra. Vania Finholdt Angelo Leite. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Faculdade de Formação de Professores. Disponível em: <https://www.bdt.d.uerj.br:8443/bitstream/1/23627/2/Tese%20-%20Simone%20de%20Miranda%20Oliveira%20Fran%c3%a7a%20-%202024%20-%20Completa.pdf>. Acesso em: 15 ago. 2025.

GALVÃO, T. F.; PEREIRA, M. G. (2014). Revisões sistemáticas da literatura: passos para sua elaboração. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, 23(1), 183–184. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ress/a/yPKRNymgtzwzWR8cpDmRWQr/#>. Acesso em: 25 nov. 2024.

GUIMARÃES, Vanessa Rocha de Santana. **Conselhos escolares**: avaliação da política de gestão democrática escolar em Maracanaú no Ceará. 2024. Disponível em: <http://repositorio.ufc.br/handle/riufc/78352>. Acesso em: 15 ago. 2025.

JÚNIOR, Carlos Fernando Araújo. Ensino Remoto: especialista explica as diferenças entre as modalidades Ensino a Distância, Ensino Síncrono, Ensino Assíncrono e EAD4.0 - **Portal de Notícias da Cruzeiro do Sul Educacional**. Disponível em: Ensino remoto: especialista explica as diferenças entre as modalidades Ensino a Distância, Ensino Síncrono, Ensino Assíncrono e EAD 4.0 – Portal de Notícias da Cruzeiro do Sul Educacional. Acesso: 06 set. 2025.

LAMPEJOS. *Google. Lampejos*. (s.d.). Disponível em: <https://lampejos.com.br/palavra/google/>. Acesso em: 8 set. 2025.

MOREIRA, Sidneia Albuquerque. **Tecnologias digitais na educação** [recurso eletrônico]: práticas docentes no período da pandemia da Covid-19 no ensino fundamental em uma escola da rede pública municipal / Sidneia Albuquerque Moreira. – 2024. Disponível em: <https://repositorio.ucs.br/xmlui/bitstream/handle/11338/13321/Disserta%20a7%20a3o%20Sidneia%20Albuquerque%20Moreira.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 15 ago. 2025.

OLIVEIRA, Marineide Monteiro de. **Implicações da pandemia da Covid-19 nos anos iniciais do ensino fundamental**: relato de experiência em uma escola municipal de Fortaleza [recurso eletrônico] / Marineide Monteiro de Oliveira. - 2024. 69 f. Disponível em: <https://siduece.uece.br/siduece/trabalhoAcademicoPublico.jsf?id=117047>. Acesso em: 15 ago. 2025.

PIAUÍ. Secretaria de Estado da Educação do Piauí. SAEPI – 2021 / Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Educação, **CAEd**. V. 2 (2021), Juiz de Fora – Anual. Disponível em: <https://prototipos.caeddigital.net/arquivos/pi/colecoes/2021/PI%20SAEPI%202021%20-%20RR%20C02.pdf>. Acesso em: 15 nov. 2024.

ROEVER, Leonardo. **Compreendendo os estudos de revisão sistemática**. 2017. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/porta1/resource/pt/biblio-875614>. Acesso em: 26 nov. 2024.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **A Cruel Pedagogia do Vírus**. ISBN 978-972-40-8496-1 CDU 347. Disponível em: https://www.abennacional.org.br/site/wp-content/uploads/2020/04/Livro_Boaventura.pdf. Acesso em: 11 nov. 2024.

SANTOS, Maria Diana Bruno dos. **A infância e os impactos do distanciamento social**: memória pré-pandêmica e saúde emocional da criança com o retorno à escolarização. Site indisponível para consulta.

SCHUELER, Paulo. FioCruz: **O que é uma pandemia**. 28 jun. 2021. Disponível em: <https://www.bio.fiocruz.br/index.php/br/noticias/1763-o-que-e-uma-pandemia#:~:text=Segundo%20a%20Organiza%C3%A7%C3%A3o%20C%20pandemia%20%C3%A9,sustentada%20de%20pessoa%20para%20pessoa>. Acesso em: 25 nov. 2024.

SINDEMIA. **Portal Academia Brasileira de Letras** – seção Nossa Língua, categoria Nova Palavra. Disponível em: <https://www.academia.org.br/nossa-lingua/nova-palavra/sindemia>. Acesso em: 8 set. 2025.

SOUSA, Suzanne Albano de. **Avaliação do Programa de Aprendizagem na Idade Certa (MAIS PAIC): o Sistema Permanente de Avaliação Educacional do Ceará (SPAECE) no município de Aquiraz.** 2024. Disponível em: <http://repositorio.ufc.br/handle/riufc/77198>. Acesso em: 15 ago. de 2025.

SOUZA, Kellcia Rezende; KERBAUY, Maria Teresa Miceli. Abordagem quanti-qualitativa: superação da dicotomia quantitativa-qualitativa na pesquisa em educação. **Educação e Filosofia**, Uberlândia, v. 31, n. 61, p. 21-44, jan./abr. 2017. issn 0102-6801. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.14393/REVEDFIL.issn.0102-6801.v31n61a2017-p21a44>. Acesso em: 06 set. 2025.

TEIXEIRA, Lucas Borges. **UOL**, São Paulo. Lockdown: Como funciona, o que é e significado. 09 jun. 2021. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/faq/lockdown-como-funciona-o-que-e-significado-e-regras-em-sp-e-mais-cidades.htm>. Acesso em: 05 dez. 2024.

VIANA, Cícera Tatiana Pereira. **Os desafios do ensino remoto nos anos iniciais da educação básica:** Olhares de professores do município de Juazeiro do Norte (CE) - 2022. Disponível em: <https://www.univates.br/bduserver/api/core/bitstreamse1124ca0-89a3-4b4f-ba95-9e78b5d62a7c/content>. Acesso em: 15 ago. 2025

APÊNDICES

Apêndice (1) - Carta de Apresentação

Apêndice (2) - Quadro 1 - Impactos da Covid - 19 no Ensino Fundamental - Nordeste

Apêndice (3) - Quadro 2 - Eixos Temáticos

Apêndice (1)

Carta de Apresentação

Caríssimos responsáveis pela administração do Instituto Brasileiro de informação em ciência e tecnologia (BDTD), apresento-lhes a aluna Camilla Ribeiro Marques, estudante do bloco VIII, do Curso de Licenciatura em Pedagogia (mat. 1079426), na Universidade Estadual do Piauí (UESPI). A mesma tem como orientadora a professora Mestra Elenita Maria Dias de Sousa Aguiar (mat. 170701-9), com o desenvolvimento de pesquisa referente ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), que tem por tema “Pandemia Covid-19 e a educação” e como título “A Pandemia do Covid - 19 e os Impactos nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano): Contexto Nordeste”. Ademais, o objetivo do estudo é “Analisar os estudos produzidos (teses e dissertações) que tratam sobre “Impactos da Covid-19 no Ensino Fundamental - Nordeste”.

Sob estas condições, informo que acessei teses e dissertações disponíveis na plataforma BDTD. Ressaltando que, os documentos foram analisados a partir da conjugação das palavras, originando a seguinte expressão “Impactos da Pandemia Covid-19 no Ensino Fundamental”. A pesquisa foi realizada no período de agosto de 2024 a setembro de 2025.

Agradeço a atenção, em caso de dúvidas ou necessidades de esclarecimentos estarei a disposição no celular (86) 98862-9770 e e-mail institucional: camillarm@aluno.uespi.br. Bem como a professora orientadora, celular (86) 99433-2721 e e-mail institucional: elenitamaria@ccm.uespi.br.

Apêndice (2)

Quadro 1 - Impactos da Covid-19 no Ensino Fundamental — Nordeste

Título	
Produção Científica	
Autor/a	
Instituição	
questão-problema	
Objetivo Geral	
Objetivos Específicos	
Metodologia	
Partícipes	
Achados	

Apêndice (3)

Quadro 2 - Eixos Temáticos

TIPO DE PRODUÇÃO	AUTORIA	ANO	EIXO TEMÁTICO
RESULTADOS			